

PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Izabella Cristina da Silva Santos², Roberto Jerônimo dos Santos Silva³, Ayslan Jorge Santos de Araujo⁴

¹ RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA/ARACAJU-SE

² Profissional de educação física (UFS), Especialista Residente em Saúde da Família (UH-UFS), Mestranda em Atividade física saúde e qualidade de vida (UFS), crisbela.1990@gmail.com São Cristóvão/SE/Brasil,

³ Pro^o Dr^o da Universidade Federal de Sergipe, curso de Educação Física, Tutor da Residência Multiprofissional em Saúde da Família/SE. rjeronimoss@gmail.com - São Cristóvão/SE/Brasil

⁴ Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Sergipe, Professor de Educação Física da Prefeitura Municipal de Aracaju, ayslanjorge@hotmail.com - Aracaju/SE/Brasil

Introdução: No Brasil, desde o fim dos anos 90 que a área de Educação Física é, legalmente, profissão da área de saúde. Desde então, vários documentos legais, em vários estados brasileiros, têm referendado a atuação do profissional de educação física no Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** relatar a experiência da atuação do Profissional de Educação Física, enquanto residente alocado em uma Unidade de Saúde da Família no município de Aracaju/SE. **Metodologia:** Cenário de intervenção: as atividades foram realizadas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada no bairro Farolândia, na cidade de Aracaju. Durante o ano de 2019, a Profissional de Educação Física foi inserida no território da UBS Augusto Franco onde foram analisadas e observadas necessidades de implementação e continuidades de serviço para a população. Os projetos implementados foram fruto de estudo das necessidades da população, juntamente com queixas e sugestões da própria população usuária da UBS. **Resultado:** Projetos Implementados: a) Mamãe coruja: esta ação, originalmente foi idealizada e realizada pela Secretaria Municipal de Saúde e consistiu na realização, quinzenal, de exames de sangue para gestantes realizados em sua unidade de referência. b) Educação em saúde: estas ações eram divididas entre os profissionais residentes, de forma que as ações mantivessem características multiprofissionais, apresentando aos usuários que a saúde não é compartimentalizada e que também é construída a partir de sua participação direta. c) Programa Saúde na Escola: com o intuito de levar informação e saúde para os alunos das escolas do bairro, eram realizadas ações onde os temas tratados sempre estivessem relacionados aos interesses das crianças e adolescentes. d) Consulta de Pré-Natal: Durante as consultas de rotina na gestação, era possível colocar em prática o atendimento multiprofissional onde as quatro profissões davam suas contribuições para que a gestante tivesse o máximo de informações pertinentes à gestação. e) Atendimento Clínico: ação baseada em um protocolo com a intenção de individualizar as ações junto a UBS, de maneira que o atendimento pudesse ser efetivo

e fizesse sentido ao usuário. f) Atendimento Individual de Gestante: Esta atividade teve o objetivo de dar suporte às gestantes da UBS, visto que foi verificado que não havia nenhuma orientação às mesmas quanto à prática regular de exercícios físicos. g) Grupo de Exercício Físico “Vida Ativa”: Além dos exercícios físicos, eram oferecidas atividades da fonoaudiologia para auxílio da tontura e memória, do farmacêutico com a realização de palestra sobre plantas medicinais e uma vez por mês tinha ação de aferição de pressão arterial e glicemia, quando necessário o usuário já saia com a consulta médica agendada. Conclusão: A partir dos projetos, pode-se identificar a importância dos atendimentos do profissional de educação física na unidade básica de saúde, tanto individualmente, quanto em atividades multiprofissionais, favorecendo as ações aos usuários da UBS.

Palavras-chave: Saúde Pública. Profissional de Educação Física. Residência Multiprofissional em Saúde da Família.